



DA CINDERELA OUVINTE À CINDERELA SURDA: O VER E O SIGNIFICAR EM DOIS MOMENTOS MULTIMODAIS

Autoria: LORENA POLIANA SILVA LOPES - - -

Resumo: Para este trabalho, selecionamos as literaturas infantis “Cinderela”, da coleção Clássicos Ilustrados (2008), e “Cinderela Surda” (2011), para a realização de uma análise da multimodalidade. Objetivamos analisar como as estruturas composicionais foram usadas pelos produtores para produzir sentido e como a análise de categorias da Gramática Visual pode ser eficiente na promoção da leitura e interpretação textual, sendo que a Gramática Visual se coloca como uma base teórica que examina as relações entre as semioses, ou seja, as maneiras em que elas se comunicam (Kress e Van Leeuwen, 2006). Por fim, propomos uma reflexão quanto à inserção e abordagem dessas obras em contextos de Educação Bilíngue para surdos. Esta análise se dá à luz da Gramática Visual, de Kress e Van Leeuwen (2006), e da ADC de Fairclough (2008), de forma teórica e metodológica por meio da análise da intertextualidade e da produção de textos. Após a realização da análise, notamos a coerência no emprego dos modos semióticos verbal e não-verbal em relação de complementaridade, potencializando a produção de sentidos. Destacamos que, em ambas as obras, a categoria Participante, da Gramática Visual, e a análise da intertextualidade, da ADC, nos possibilitou observar, em detalhes, a construção dos discursos particulares de cada. Já o princípio da Saliência se mostrou altamente produtivo, delineando os contextos sociais vividos pelas protagonistas e demonstrando o “peso” de suas identidades nas práticas sociais. A reflexão sobre a inserção dessas obras em contextos de Educação Bilíngue para surdos reafirmou a coerência em se abordar a literatura de acordo com as demandas específicas do público-alvo, apontando a necessidade de aporte teórico adequado à educação de surdos.